

## Caixa de Gordura

Esgoto



### 1- Função:

Reter partículas de gorduras, graxas e óleos provenientes de pias de cozinhas. A retenção e acúmulo são realizados pelo Sifão e Cesto internos a Caixa, onde se formam camadas que devem ser removidas periodicamente, evitando que estes componentes escoem livremente pela rede, podendo obstruir a mesma.

### 2- Aplicação:

Utilizada em sistema de esgoto residencial, comercial e industrial, coletando resíduos provenientes de uma pia de cozinha e retendo no cesto interno as partículas de gordura evitando que estes escoem livre pela rede e poluindo o meio ambiente.

### 3- Características Técnicas:

- Material: PVC rígido (Policloreto de Vinila).
- Processo: Injeção.
- Cor: Cinza
- Volume útil: 18 litros, conforme norma.
- Tampa para tráfego: 500kg.
- Formato tampa: quadrado para facilitar instalação de acabamentos cerâmicos.
- 3 entradas em bolsa soldável bitola de 50 e 3 de 75mm e 1 saída em ponta 100mm.
- Tamanho (diâmetro): 300mm.
- Grau de Proteção: IP 40
- Temperatura: 45°

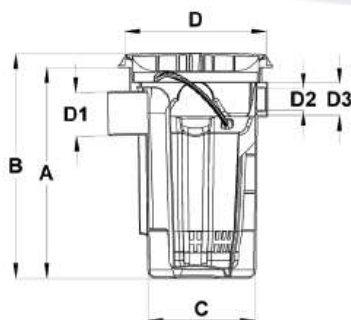
Código	A	B	C
1481	359	30	63

\*unidades em mm

### 3.2- Normas de Referência:

- ABNT NBR 8160
- ABNT NBR 7367
- ABNT NBR 5688

### 3.1- Dimensões:



Código	A	B	C	D	D1	D2	D3
1481	492	525	250	330	101,6	50,6	75,5

\*unidades em mm

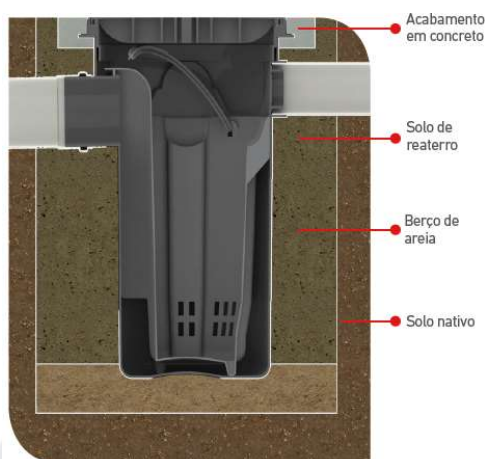
### 4- Benefícios:

- Facilidade de instalação.
- Leve.
- Resistente.
- Segura.
- Estante.
- Ajustável.
- Racional.

Código do Padrão	Parte	Revisão	Nível de Confidencialidade	Data	Nome do Elaborador	Nome do Aprovador	Área Responsável
PE001028	GLO	00	Público	09/04/2021	Ayron Evanes	Jorge Henrique Silva	Marketing

## 5- Instruções de aplicação:

- O fundo da vala deve ser cuidadosamente preparado de forma a criar uma superfície firme para suporte da Caixa e da tubulação. Pontas de rocha ou outros materiais perfurantes, lama, etc. devem ser removidos e substituídos por material de enchimento.
- Preferencialmente na base da Caixa fazer um berço de areia compactada de altura aproximada correspondente ao diâmetro do tubo conectado;



- A largura da vala deve ser tal que permita a execução das atividades de montagem da Caixa e tubulações, seu assentamento e rejunte. Esta vala deve ser construída com uma declividade mínima e constante igual a 1%;
- Ao posicionar a Caixa na vala verifique o sentido de montagem através da seta indicativa no corpo da Caixa;
- As entradas da Caixa são do tipo soldável, utilize adesivo de PVC Krona e siga as instruções do rótulo para uma correta montagem. A saída em ponta pode ser também conectada a uma bolsa elástica se preferir;
- Durante o reaterro da vala, a Caixa e tubulação devem estar cercadas de material adequado, compactado de forma a resistir a movimentos ocasionados durante o reaterro;
- Mantenha a Tampa montada no Porta-Tampa, isto evitará qualquer deformação no conjunto durante a compactação do solo;

- Se for utilizado acabamento em concreto junto ao Porta-Tampa mantenha a Tampa montada e fixada pelos parafusos ao Porta Tampa para evitar que deformações prejudiquem e encaixe entre ambas. Adicionalmente faça uso de espaçadores na folga entre o Porta-Tampa e Tampa.



## 6- Manutenção:

Durante a instalação, itens que sofrerem danos não devem ser utilizados para não comprometer seu desempenho.

**Limpeza da Caixa:** Abra a Tampa e retire Cesto puxando através de sua alça. Aguarde o escoamento da água de dentro do Cesto, após, despeje a gordura num saco de lixo, feche-o e destine ao lixo doméstico. Lave o Cesto e o interior da Caixa, volte a encaixar o Cesto na Caixa e finalize montando a Tampa.

Sempre que for fechar a Tampa da Caixa, após abri-la para eventuais inspeções e limpeza, certifique-se de manter o anel de vedação em sua canaleta e fixar a Tampa de forma adequada com os parafusos metálicos.

## 7- Recomendações:

- Os sistemas prediais de esgoto sanitário devem ser executados de acordo com a norma brasileira NBR 8160.
- As Caixas Krona possuem conjunto de Tampa e Porta Tampa resistente a tráfegos leve até 500kg, evite usa-las em locais públicos onde o controle desta carga máxima não possa ser garantido.
- O sistema predial de esgoto sanitário deve ser separado em relação ao sistema predial de águas pluviais.

Código do Padrão	Parte	Revisão	Nível de Confidencialidade	Data	Nome do Elaborador	Nome do Aprovador	Área Responsável
PE001028	GLO	00	Público	09/04/2021	Ayron Evanes	Jorge Henrique Silva	Marketing

- Nas tubulações enterradas, devem ser previstas caixas sempre que houver conexões com outra tubulação, mudança de declividade, mudança de direção e ainda a cada trecho de 20m nos percursos retilíneos.
- O sistema predial de esgoto sanitário deve ser separado em relação ao sistema predial de águas pluviais, ou seja, não deve existir nenhuma ligação entre os dois sistemas (NBR 8160).
- A tubulação e componentes do sistema devem ser mantidos limpos e desobstruídos, de forma a garantir, ao longo do tempo de uso, o máximo de eficiência.



Código do Padrão	Parte	Revisão	Nível de Confidencialidade	Data	Nome do Elaborador	Nome do Aprovador	Área Responsável
PE001028	GLO	00	Público	09/04/2021	Ayron Evanes	Jorge Henrique Silva	Marketing